



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	As produções de verdades enunciadas em imagens sobre as tecnologias digitais em um mural de uma escola particular de Porto Alegre entre as líderes do ENEM no estado
<b>Autor</b>	NÁDILA ALBUQUERQUE LUCHINI
<b>Orientador</b>	MARCELO LEANDRO EICHLER

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

TÍTULO: As produções de verdades enunciadas em imagens sobre as tecnologias digitais em um mural de uma escola particular de Porto Alegre entre as líderes do ENEM no estado.

AUTOR: Nádila Albuquerque Luchini

ORIENTADOR: Marcelo Leandro Eichler

O uso de celulares, smartphones e tablets tem sido cada vez maior e mais intensivo por um amplo conjunto da população impactando nas rotinas de diversos setores da sociedade em especial o da educação. O objetivo geral desta pesquisa visa a compreender como as comunidades escolares entendem a utilização dos recursos digitais em contextos formais (por exemplo, a sala de aula ou outros espaços escolares) e não formais de ensino e de aprendizagem. Neste trabalho apresentamos um recorte de uma investigação realizada durante o ano de 2015 em uma escola da rede privada de ensino situada em uma região bastante valorizada de Porto Alegre. Essa escola é refratária à utilização dos recursos digitais como apoio às atividades escolares em sala de aula. A investigação foi conduzida a partir da formação de um grupo focal, que contou com a participação de cinco professores da área de linguagens, quatro mães de alunos (sendo uma ex-professora da escola) e cinco alunas (sendo uma aluna do ensino médio e as demais do sétimo ano). O grupo focal teve a duração de cinco sessões de cerca de uma hora. Durante essas sessões foram discutidas diversas nuances da utilização dos recursos digitais em sala de aula e em contexto mais amplo. Alguns professores se pronunciaram a favor de usá-los em suas práticas pedagógicas, uma vez que, consideram sua importância nos processos de ensino e de aprendizagem. Mas na escola não há permissão para tal. Outros professores decidiram lecionar nessa escola justamente por este motivo. O debate acerca desses enfoques foi instigante em todas as sessões. Na última sessão, onde estavam previstas sínteses para o encerramento do grupo focal, notou-se no mural da escola, que fica no hall de entrada e no acesso pelas escadas à sala de aula, um painel intitulado “A Droga do Século XXI”. Esse painel continha a colagem de cerca de vinte imagens que seriam desabonadoras da utilização de aparelhos digitais móveis. Portanto, neste cenário, nossa investigação está focada na análise da função estética das imagens do mural da escola, que se constitui um canal de comunicação com a comunidade escolar. A análise das produções de verdades por essas imagens remeteram à intertextualidade da atividade estética que estavam no confronto de concepções pedagógicas enunciadas em linguagem não verbal intencional em contraposição aos debates sobre a utilização das tecnologias no âmbito educacional que estavam sendo realizados nas reuniões do grupo focal. Diante desse contexto, evidenciou-se o propósito de inferir no fluxo educativo agregando significado e sentido às imagens postas no mural. Os dados dessa análise da função estética serão considerados nas próximas etapas da pesquisa em que será realizada uma análise de conteúdo dos dados coletados na escola durante o grupo focal. Busca-se com isso a possibilidade de construção de um quadro analítico onde serão categorizadas as falas realizadas nos grupos focais na interrelação entre as enunciações presentes nas imagens e texto. Esta pesquisa é parte integrante do projeto “Análise interpretativa de práticas pedagógicas inovadoras para o ensino de ciências em nível médio no Brasil”, financiado pelo CNPq (Projeto 458724/2014-9). Esta pesquisa, também, conta a colaboração da Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Cíntia Inês Boll (FACED-UFRGS) e da doutoranda Roberta Fontoura Fraga (Programa de Pós-Graduação Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde - UFRGS).